



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

APROVADO
Sala das Sessões 11 dezembro 2000
Presidente

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 18ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Haroldo Silva, Thadeu Fieszt, Marcos Dionísio Spack, João Maria Zanlorensi, Lourival Antonio Netzel, e Sérgio Schmidt. Ausente os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Raul da Luz Negrão, Gerson Osmar Gabardo e Pedro Mosko. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (27.11.00), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. De imediato passou - se aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel - Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Criticou o Projeto de Lei nº013/2000 do Executivo, sobre o Sistema de Classificação de Cargos da Prefeitura, que foi rejeitado pela Câmara na sessão anterior. Disse que o Projeto era inconstitucional, feria a Lei Eleitoral e a Lei de Responsabilidade Fiscal. A intenção do prefeito era a de privilegiar seus apadrinhados, pois pretendia efetivar os ocupantes de cargos comissionados através da realização de concurso público. Além de confrontar a legislação, o Projeto era imoral. pois também pretendia criar problemas para a próxima administração que inicia em 1º de janeiro de 2001: “Fomos intimidados, pressionados a votar com urgência a matéria, para não sofrermos sanções legais. Houve uma clara ingerência do Executivo no Poder Legislativo, o que contraria um dos pilares da

Câmara Municipal
DE



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

democracia, a interdependência dos Poderes - A Câmara faz as leis, o Executivo as executa e o Judiciário as faz cumprir. Cada Poder é soberano e independente, e um não deve ter ingerência no outro”, ressaltou Lourival Netzel. Outro assunto abordado pelo vereador foi sobre os comentários que se ouvem na Cidade de que o atual prefeito não irá exonerar os cargos comissionados no final de seu mandato, como é praxe ética e administrativa ocorrer em todas as prefeituras: “Se o prefeito não exonerar os seus cargos de confiança, será o 1º prefeito no mundo a adotar tal atitude anti-ética, deixando a tarefa que é de sua responsabilidade executar, para o novo prefeito: “O prefeito Newton Puppi ainda não entendeu que é empregado do povo pelo período em que foi eleito, e seu contrato termina no dia do final de seu mandato. Mas parece que seu objetivo é mesmo complicar as coisas para o seu sucessor e encobrir as falcatruas de sua administração. Vejam por exemplo, o tal Leilão de máquinas e veículos que foi programado pela Prefeitura - um absurdo, que tem a finalidade de encobrir as irregularidades cometidas naquele setor. Eu fiz parte de uma Comissão Especial criada nesta Casa para levantar denúncias de irregularidades que estariam ocorrendo no Parque de Máquinas. A Comissão fez o levantamento e constatou as irregularidades, mas como não tinha poderes mais amplos para investigar mais a fundo, em seu Relatório pediu a instalação de uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar dessas denúncias. Estamos aguardando que sejam terminadas outras CPIs em andamento neste Legislativo, para que essa CPI da Garagem possa ser instalada. Entretanto, não podemos concordar de maneira alguma que se faça essa verdadeira “Operação Limpeza” na Garagem para encobrir as irregularidades cometidas, com veículos, máquinas e equipamentos que foram sucateados de forma irresponsável. Precisamos tomar as medidas legais cabíveis para impedir a realização desse Leilão, para evitar que Campo Largo se transforme em noticiário nacional, a exemplo de um outro município brasileiro, onde o prefeito fugiu da cidade após ter vendido tudo em um leilão público. Campo Largo não merece isso. E o prefeito que nem ao menos aceitou o trabalho da Equipe de Transição, está com os dias contados, e o povo campolarguense teve consciência e responsabilidade suficientes para mandar o prefeito Newton Puppi de volta para casa, encerrando um período que não deixará saudades em nosso município”, ressaltou Lourival Netzel. **Com a palavra o Vereador**

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

João Maria Zanlorensi - Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores – Abordou o problema da realização do Leilão de veículos, máquinas e equipamentos da Prefeitura, ressaltando que ele próprio havia pedido a constituição de Comissão Especial para apurar denúncias de irregularidades na Garagem. Disse que fez parte dessa Comissão, que de fato constatou várias irregularidades, mas como não tinha poderes mais amplos, o Relatório recomendou a abertura de uma CPI. Disse que o problema é antigo, pois ainda em 1997, no 1º ano da atual administração, ele havia solicitado fotocópias das notas fiscais dos gastos com veículos da frota municipal. Comprovou-se que só de peças, compradas em uma única empresa, os valores gastos chegaram a R\$ 280 mil reais. Em agosto de 1997 os veículos ainda não estavam sucateados e estranhamente se gastavam altos valores em reparos, como o caso de um Micro - ônibus em que se gastou R\$ 3.195,00 só em peças. Citou vários exemplos de outros veículos que tiveram gastos absurdos em reparos, demonstrando que não estavam sucateados em 1997, e portanto, não há justificativas para que sejam agora vendidos como sucatas. Ressaltou a necessidade de se tentar impedir judicialmente a realização do Leilão, e principalmente de se instalar com urgência a CPI para investigar todas as irregularidades ocorridas na Garagem. Também falou sobre mais um ato escandaloso do prefeito Newton Puppi - o aumento das quilomentragens das linhas de transporte escolar: “Como é que pode acontecer isso? Será que a partir de agosto as estradas ficaram mais longas? ”, questionou João Zanlorensi, citando o exemplo de uma linha de 89 Km que passou para 111 Km. O vereador solicitou ao presidente da Câmara a constituição de Comissão Especial para fazer ampla verificação em todas as linhas de transporte escolar e saber o que de fato aconteceu com as quilometragens ampliadas, “esquema” que teria beneficiado um candidato a vereador da chapa do prefeito Newton Puppi, responsável pelo transporte escolar. Concluindo seu pronunciamento, João Zanlorensi ressaltou que mesmo as falcatruas que fazem pensando que ninguém irá descobrir, um dia são descobertas: “O diabo faz a panela, mas não sabe fazer a tampa”, concluiu Zanlorensi. **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira - Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Solicitou o envio de ofício com Votos de Pesar à família enlutada de Francisco de Andrade Tigrinho, de Bateias. Iniciou seu pronunciamento dizendo que iria pegar uma carona nos discursos de seus antecessores,

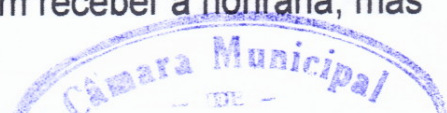
Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ressaltando que o Leilão promovido pelo prefeito Newton Puppi nada mais é do que uma “operação limpeza” na Garagem da Prefeitura, para não deixar nenhuma possibilidade de investigação por parte do futuro prefeito: “Hoje só tem um museu na Garagem” disse Juarez, que citou alguns dos valores ridículos estabelecidos como preço mínimo para os veículos, máquinas e equipamentos que serão leiloados: “O João e o Lourival tem razão quando dizem que é preciso entrar com um Mandado de Segurança” para impedir o Leilão, ressaltou Buttore. Destacou também que o artifício de aumento de quilometragens, utilizado para beneficiar os transportadores de alunos, não ajudou apenas o candidato a vereador responsável pelo transporte escolar, mas certamente também ajudou outros candidatos da chapa do prefeito Newton Puppi. Em Aparte concedido ao Vereador João Maria Zanlorensi este ressaltou que os contratos que alteraram as quilometragens foram feitos a partir de 1º de agosto, mas só foram publicados agora, na tentativa de esconder da população essas irregularidades. Retomando a palavra Juarez Buttore disse que está patente a responsabilidade do prefeito nesses contratos. Em Aparte concedido ao Vereador Lourival Netzel este ressaltou que nada na Prefeitura pode ser alterado sem o conhecimento do prefeito, “ainda mais quando se muda a quilometragem e não se troca a localidade. Isso só poderia ser possível em uma única linha, se fosse o caso de ter que fazer um desvio no trajeto. Mas, mudar todas as linhas é um absurdo. Aliás, estão acontecendo muitos absurdos neste final de mandato do prefeito Newton Puppi. Ele até chegou a mandar Projeto de Lei para a Câmara sem sua assinatura. Talvez tenha feito isso porque acabou a tinta de sua caneta. Só ficou um pouquinho para assinar a sua própria saída”, concluiu Lourival Netzel. Retomando seu pronunciamento, Juarez Buttore disse que tudo isso é reflexo de uma péssima administração, que felizmente está no fim. Também comentou sobre os dois Projetos seus que estão na Pauta da sessão. Um deles propõe a criação de mais uma Comissão Permanente, a de Assuntos Especiais, que entre outras atribuições, deverá emitir Parecer, inclusive de mérito, na concessão de títulos honoríficos e comendas de qualquer espécie. Essa análise prévia dos nomes pela Comissão evitará constrangimentos aos vereadores e às próprias pessoas cujos nomes serão propostos para receberem homenagens. Citou o exemplo dos títulos que serão entregues agora pela Câmara - talvez nem todos merecessem receber a honraria, mas





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

como foram propostos diretamente por algum vereador, sem maior critério, foram aprovados e agora serão entregues. Com a nova Comissão de Assuntos Especiais essas questões serão resolvidas. Outro Projeto de Juarez Buttore propõe o aumento do número de sessões semanais da Câmara, passando de uma para duas. Segundo Juarez, essa é uma necessidade para o bom andamento dos trabalhos do Legislativo, principalmente agora que o número de vereadores ampliou de 13 para 15 e que terão mais trabalho com a nova Lei de Responsabilidade Fiscal, com a fiscalização dos orçamentos Plurianual, Anual e Lei de Diretrizes Orçamentárias. Também a proposta de redução do tempo para usar a palavra durante o Expediente - de 30 para 15 minutos deverá disciplinar melhor e de forma mais democrática o uso da Tribuna, concluiu Juarez Buttore de Oliveira. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito** o Senhor Presidente Vereador Luiz Fernando Vargas declarou findo o expediente e passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia: **01) - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos em Regime de Urgência e com Parecer o Projeto de Lei Nº 057/00 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de Via pública ainda não denominada, conforme específica. (Rua João Luciano Neto). A sessão. 02) - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos em 2º votação o Projeto de decreto legislativo Nº 003/00, cuja súmula aprova a prestação de contas do poder executivo, do fundo de reequipamento do Corpo de Bombeiros, do Fundo de Serviços Sanitários, do Fundo para a Infância e Adolescência, da Fundação João XXIII e do fundo de Aposentadoria e Pensões do Município de Campo Largo, referente ao Exercício de 1.997, com base no Parecer Prévio nº 064/2000. Publique-se. 03) - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos em Regime de Urgência e com Parecer o Projeto de Resolução Nº 003/00 do Legislativo, cuja súmula altera disposições da Resolução Nº 014/90 – Regimento Interno, especialmente os Arts. 33, 148, Letra “B” e 153 Parágrafo Único e revoga a Letra “B” do Art. 147. Publique-se. 04) - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos em Regime de Urgência o Projeto de Resolução Nº 005/00 do Legislativo, cuja súmula Inclui item VII e VIII, no Artigo 1º Da Resolução 003/97, De 16 De Dezembro De 1.997, Que Alterou O Artigo 11 E Parágrafo Único Da Resolução 003/96, De 29 De Outubro De 1.996. Publique-se. 05) - Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para Emitir Parecer**

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

o Projeto de Resolução Nº 006/00 do Legislativo, cuja súmula altera disposições da Resolução Nº 014/90 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Campo Largo, especialmente o Caput do Art. 74, e o Inciso II do Art. 140. **O plenário votou e APROVOU por UNANIMIDADE** de votos os seguintes requerimentos: **06) – Três requerimentos do Vereador Thadeu Fieszst.** a) - Mais salas de aula na Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi, no bairro Bom Jesus. b) - Reassentamento dos paralelepípedos em frente aos três pontos de parada de ônibus da Avenida Porcelana, no Itaqui. c) - Reparos no asfalto da Rua Fritz Erwin Schimidt, ao lado da fábrica da Porcelana Schimidt. **Finda as votações foi lido a seguinte correspondência recebida: 07) –** Ofício do Executivo Nº 303/00-C, em resposta a pedidos de providência deste Legislativo. **não havendo mais correspondência a ser lida, de imediato passou - se para o horário determinado as explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: **Darci Antonio Andreassa, Marcos Dionísio Spack, requereu votos de Louvor ao Dr. Dirceu Augustinho Zanlorenzi – Presidente do Conselho de Segurança e Lourival Antonio Netzel.** Como não havia mais Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 11 de dezembro de 2.000, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar e eu, _____ Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.


Luiz Fernando Vargas
Presidente

